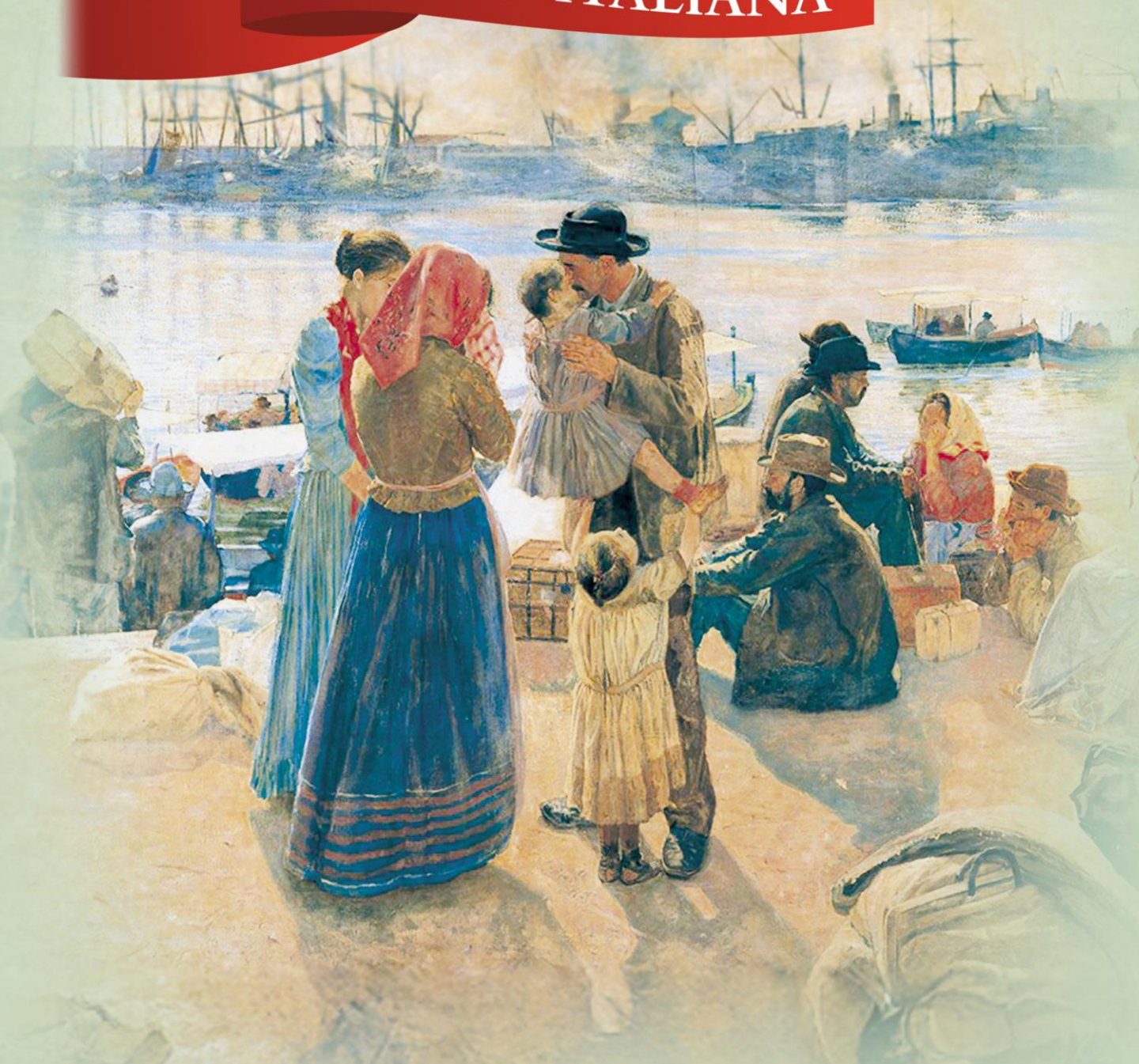


# ***BOLETIM FILATÉLICO***

Publicação do Clube Filatélico Brusquense – ANO 11 – Nº 65 JAN – FEV 2026

**150** DA GRANDE  
ANOS IMIGRAÇÃO  
ITALIANA





## BOLETIM FILATÉLICO

ANO 11 – Nº 65  
JAN - FEV 2026

**Clube Filatélico Brusquense**  
Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei  
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212  
88.353-970 Brusque - Santa Catarina  
email: [jorgekrieger@uol.com.br](mailto:jorgekrieger@uol.com.br)  
celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

### NESTA EDIÇÃO

- 2 - 150 anos da Grande Imigração italiana em SC
- 8 - O hobby do Primeiro-Ministro
- 9 - Encontro de Colecionadores em Pomerode
- 10 - XVII BRAPEX
- 12 - Mostra Filatélica em Recife
- 13 - Viajando com o Imperador (e outras histórias) III
- 16 - Confraternização Audiovisual 90 anos do CFB
- 17 - Jaraguá do Sul – Philcat 2026
- Numismatas em Pomerode
- 19 - Dos leitores para a redação
- 20 - Memória Filatélica & Numismática de Santa Catarina
- 21 - Emissões postais dos Correios do Brasil

Capa – Quadro “Gli emigrante” (c.1894, óleo sobre tela), pintor italiano Raffaello Gambogi (1874-1943). Acervo: Museo Civico Giovanni Fattori (Livorno, Itália) – [wikiart.org](http://wikiart.org)  
Pesquisa: Museu Casa de Brusque para capa do Anuário Notícias de Vicente Só 2025

## MENSAGEM DO EDITOR

Prezados Leitores

O ano de 2026 se inicia e uma nova edição do BOLETIM FILATÉLICO já está disponível com artigos e notícias que temos certeza serão do vosso agrado.

Nossa matéria de capa discorre sobre a imigração italiana no Brasil, que completou 150 anos em 2025, com ênfase em Santa Catarina, estado que abriga grande parcela dessa corrente migratória.

Lembrando ainda os 200 anos do nascimento de D. Pedro II, publicamos mais um relato sobre as viagens do imperador, desta feita a primeira delas, realizada em 1845 à Província de Santa Catarina.

Curiosidades, fatos e notícias que merecem registro estão nesta edição do BOLETIM FILATÉLICO.

Boa leitura!

*Jorge Paulo  
Krieger Filho*

### SELO DE QUALIDADE





# 150 anos da Grande Imigração italiana em Santa Catarina

Julie Francine Ricardo\*

A política de imigração brasileira teve início nas primeiras décadas do século XIX e foi estruturada a partir de 1850, com a “Lei de Terras”. Os seus objetivos eram povoar o interior do território brasileiro, especialmente na região Sul, e fornecer mão de obra de imigrantes para a substituição do trabalho escravo nas fazendas de café, em São Paulo. Após o fim da Guerra do Paraguai, em 1870, o governo imperial voltou a sua atenção para a questão da imigração, devido ao aumento da necessidade de trabalhadores no campo e a ocupação de terras devolutas do interior. É nesse contexto que se insere a grande imigração italiana para o Brasil.

Antes do período conhecido como a “Grande Imigração Italiana”, aconteceram deslocamentos individuais e de grupos menores. Em 1836, 132 imigrantes católicos do Reino da Sardenha fundaram a Colônia Nova Itália, no vale do rio Tijucas-Grande, atual município de São João Batista, em Santa Catarina. Este foi o primeiro núcleo organizado de imigrantes italianos no Brasil. Contudo, ele não alcançou os objetivos esperados devido às dificuldades na implantação dos colonos.



(\*) Julie Francine Ricardo é historiadora e pesquisadora do Museu Casa de Brusque



Giuseppe Garibaldi foi figura central do *Risorgimento* italiano

O processo de unificação da Itália (1861) foi marcado por movimentos revolucionários e diversos conflitos, resultando na criação do Reino da Itália. A Itália recém-unificada enfrentou uma grave crise econômica e social, que afetou principalmente a população camponesa. Essa situação, aliada a uma forte propaganda sobre as terras brasileiras, impulsionou a imigração em massa de italianos em busca de uma vida melhor no “Novo Mundo”, no último quarto do século XIX.

O grande fluxo migratório italiano para o Brasil teve início em fevereiro de 1874, com a chegada de 388 camponeses da “Expedição Tabacchi” à baía de Vitória, no Espírito Santo. Quatro meses depois, em 17 de junho, o Decreto nº 5.663 foi firmado entre o empresário Joaquim Caetano Pinto Júnior e o Império brasileiro. Ele previa a entrada de 100 mil imigrantes europeus dentro de um prazo de 10 anos.

Por meio do Contrato “Caetano Pinto”, grandes levas de imigrantes italianos chegaram no Brasil a partir do ano de 1874. A maioria deles era proveniente do norte da Itália, de regiões como Vêneto, Lombardia e Trentino-Alto Ádige.

Em Santa Catarina, o primeiro grupo de italianos se instalou no território da Colônia Itajahy-Brusque e Príncipe Dom Pedro, no dia 4 de junho de 1875. Daí em diante, o elemento italiano passou a povoar outras regiões do estado, criando comunidades e cultivando as suas tradições, com especificidades locais próprias.



Tradução:

“... Na América

Terras no Brasil para os italianos.

Navios em partida todas as semanas do Porto de Gênova.

Venham construir os seus sonhos com a família.

Um país de oportunidade. Clima tropical vida em abundância. Riquezas minerais. No Brasil poderão ter o vosso castelo. O governo dá terras e utensílios a todos.”

Panfleto de propaganda utilizado para promover a imigração italiana.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Bento Gonçalves - RS

### Selos postais em homenagem à imigração italiana



Emissão: 15.03.1950



Emissão: 03.05.1974

---

Entre 1870 e 1902, mais de 43 mil italianos imigraram anualmente para o Brasil. Durante esse período, os italianos corresponderam a 42% do total dos imigrantes que entraram no país. Esta imigração teve um papel fundamental no desenvolvimento do Brasil, contribuindo de forma significativa para a formação da cultura e da economia em várias regiões.



Selo personalizado  
Emissão: 18.10.2023



Selo personalizado  
Emissão: 05.06.2024

## **As colônias italianas no Vale do Itajaí**

A grande imigração italiana em Santa Catarina teve início na região do Vale do Itajaí, localizada no nordeste do estado. O primeiro grupo de 108 colonos italianos chegou em 4 de junho de 1875 ao território da Colônia Itajahy-Brusque e Príncipe Dom Pedro, inaugurando o grande fluxo imigratório em terras catarinenses.

A Colônia Itajahy-Brusque, fundada em 1860, compreendia a margem esquerda do rio Itajaí-Mirim, incluindo a porção sul de Gaspar e todo o município de Guabiruba. Com a anexação da Colônia Príncipe Dom Pedro, em 1869, passou a abranger também a margem direita do rio, incluindo as atuais cidades de Nova Trento, Botuverá e a localidade de Ribeirão do Krequer, em São João Batista. A partir de 1875, essas áreas passaram a ser povoadas por imigrantes italianos.

Nas margens do rio Itajaí-Açu, foi fundada a Colônia Blumenau, em 1850, como uma iniciativa privada do alemão Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau (1819-1899). O sistema de expansão territorial desta colônia aconteceu da sede em direção à Serra Geral, subindo os vales e ocupando cada vez mais terras, e novos núcleos de colonização alemã foram criados nas confluências dos rios, como é o caso de Indaial e Timbó. A partir dessa expansão, originaram-se diversos municípios. A primeira leva de imigrantes italianos chegou à Colônia Blumenau em agosto de 1875, com mais grupos sendo estabelecidos nos anos seguintes. As regiões dos atuais municípios de Rio dos Cedros, Apiúna, Ascurra e Rodeio foram colonizadas predominantemente por italianos.

A imigração italiana foi fundamental para o desenvolvimento do Vale do Itajaí e deixou um importante legado. Os imigrantes que ali se instalaram eram provenientes, em sua maioria, do Norte da Itália, de regiões como Vêneto, Lombardia e Trentino-Alto Ádige.

---

---

## As colônias italianas no sul de Santa Catarina

A colonização italiana no sul de Santa Catarina foi influenciada pelo sucesso das colônias do Vale do Itajaí, Blumenau e Itajahy-Brusque, no tocante a ocupação do território e para produção de alimentos para os centros urbanos mais próximos. Como resultado, o Governo Imperial adotou medidas para povoar outras regiões do estado.



Logomarca do sesquicentenário da Grande Imigração italiana em SC



01.08.24 – Membros do Clube Filatélico Brusquense no lançamento da logomarca dos 150 anos da Grande Imigração italiana em Santa Catarina  
Local: dependências do Colégio Cônsul Carlos Renaux - Brusque  
Esq/dir: Carmelo Krieger, Rafael João Scharf, Nilo Sérgio Krieger, cônsul da Itália PR/SC, senhora Eugenia Tiziana Berti e Jorge Paulo Krieger Filho

A imigração para essa região teve início a partir de 1877, com a chegada de imigrantes vindos principalmente do norte da Itália, como vênetsos, trentinos, lombardos e friulanos. Eles desembarcavam no porto de Laguna e seguiam em barcos menores até a localidade de Morrinhos, no município de Tubarão.

Os imigrantes se estabeleceram no núcleo sede da Colônia Azambuja, a primeira comunidade de italianos no Sul de Santa Catarina. Ela foi a base administrativa e, a partir dela, surgiram os núcleos de Urussanga (1878), Criciúma (1880), Cocal do Sul (1885) e Treze de Maio (1887). Hoje, Azambuja é um distrito do município de Pedras Grandes.

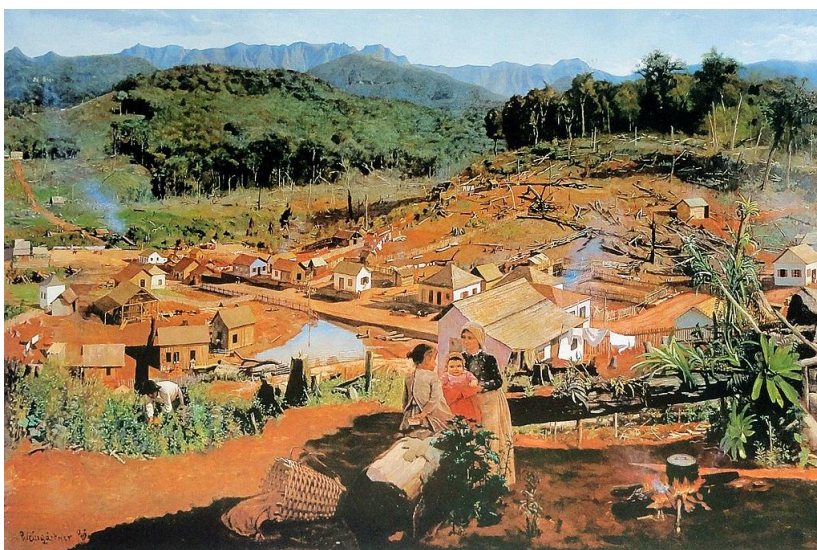


---

Em 1882, foi fundada a Colônia Grão-Pará, a partir de terras concedidas como dote matrimonial para a Princesa Isabel e o Conde D'Eu. O território desta colônia englobava os atuais municípios de Orleans, Grão-Pará, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, Armazém, Braço do Norte, São Ludgero, São Martinho, Pedras Grandes e Lauro Müller. Ela também recebeu diversos elementos italianos.

A Colônia Nova Veneza foi a primeira colônia oficial estabelecida após a Proclamação da República. As terras que faziam parte desta colônia hoje pertencem aos municípios de Nova Veneza, Siderópolis, Treviso e parte de Criciúma. Estabelecida em 1891, recebeu 900 famílias de imigrantes italianos provenientes em sua maioria de Veneza e Bérgamo. Nova Veneza foi emancipada em 1958, após ser distrito de Araranguá e, posteriormente, de Criciúma. Hoje, 95% dos seus moradores são descendentes de italianos e o idioma italiano é ensinado nas escolas.

No último quarto do século XIX, o Sul de Santa Catarina se consolidou como o principal destino de imigrantes italianos no estado. Estima-se que, entre 1877 e 1895, mais de 5.000 italianos tenham se estabelecido na região, período que marcou o fim da grande onda de imigração da Itália para o Brasil.



Óleo sobre tela de Pedro Weingärtner retratando  
Nova Veneza, SC, em 1893.

Fonte: reprodução de Pedro Weingärtner: um artista entre o  
Velho e o Novo Mundo, 2009-2010.  
Domínio público, Wikimedia.org

## **As colônias italianas no oeste de Santa Catarina**

A presença italiana no Oeste de Santa Catarina se deve, em grande parte, à migração de italianos e seus descendentes vindos do Rio Grande do Sul. Esse movimento teve início nas primeiras décadas do século XX e atingiu o seu auge entre os anos de 1930 e 1950.

Na época, muitos colonos italianos enfrentavam dificuldades com a terra no Rio Grande do Sul. O solo estava se esgotando, devido à falta de técnicas adequadas para recuperá-lo, o que era somado aos altos impostos e aos preços baixos dos produtos agrícolas. Além disso, as famílias italianas eram grandes, com muitos filhos, o que provocava um rápido crescimento populacional. Com o tempo, as propriedades rurais foram sendo divididas cada vez mais devido à partilha da terra entre as novas gerações. Esses problemas fizeram com que muitas famílias procurassem terras em outras regiões.

O desenvolvimento do Oeste catarinense foi marcado por disputas, como a Guerra do Contestado (1912-1916). Entre as causas do conflito, estavam a disputa de limites entre Paraná e Santa Catarina, em uma região rica em erva-mate e madeira, a luta pela posse da terra, a resistência ao coronelismo e a expulsão de posseiros para a construção de uma estrada de ferro ligando São Paulo ao Rio Grande do Sul. Resultou no início de um processo de dispersão dos caboclos que viviam na região e na definição dos limites territoriais entre Santa Catarina e Paraná.

Com o término da Guerra do Contestado, o estado catarinense passou a conceder grandes porções de terra a empresas privadas de colonização, com o objetivo de promover a ocupação do Oeste. Muitos descendentes de famílias italianas do Rio Grande do Sul se viram atraídos pela propaganda promissora e decidiram migrar para a região. Nesse contexto, o governo catarinense criou municípios próximos de suas fronteiras, como Chapecó (1917), que recebeu uma grande quantidade de italianos. Nas décadas seguintes, foram fundadas outras cidades, como Concórdia, Xanxerê, Xaxim, Cordilheira Alta, Nova Erechim e Coronel Freitas, que também se destacaram pela ocupação italiana.

X X X X

Este artigo é parte da exposição em homenagem aos 150 anos da Grande Imigração Italiana em Santa Catarina, realizada pelo Museu Casa de Brusque de 22 de maio a 27 de novembro de 2025. Todo o acervo e fontes de pesquisa podem ser consultados em: [www.casadebrusque.org.br/blog](http://www.casadebrusque.org.br/blog)

**NOTA DA REDAÇÃO:** O BOLETIM FILATÉLICO já homenageou as imigrações polonesa e alemã em artigos publicados nas edições números 26 (setembro/outubro 2019) e 56 (julho/agosto 2024), respectivamente.





---

# O hobby do Primeiro-Ministro

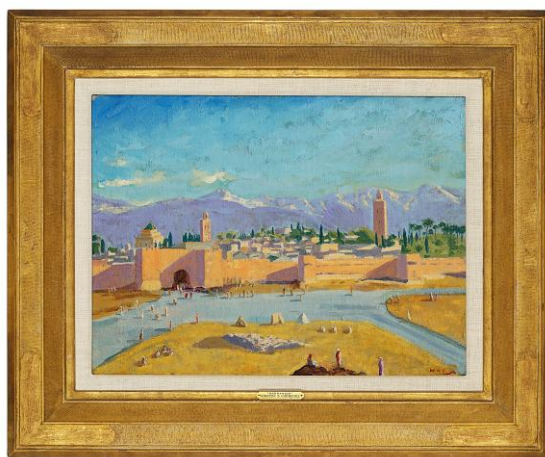
Grande estadista do século XX que conduziu a Inglaterra à vitória na Segunda Guerra Mundial, Winston Churchill (1874-1965) gostava de pintar quadros, hobby que começou a praticar aos 40 anos de idade para aliviar o estresse.

Em 1943, ao participar com os líderes Aliados da Conferência de Casablanca, realizada no Marrocos Francês de 14 a 24 de janeiro para planejar estratégias militares contra as potências do Eixo, Churchill pintou o mais famoso dos seus quadros, a *Torre da Mesquita Koutoubia*, um minarete símbolo do poder do Califado Almóada (século XII), situado em Marrakech.

Durante a Conferência, Churchill presenteou o então presidente americano Franklin D. Roosevelt com o quadro (óleo sobre tela); em 2011 a obra passou a integrar a coleção do casal hollywoodiano Angelina Jolie e Brad Pitt. Em março de 2021 a tela foi leiloadada em Londres pela casa de leilões Christie's, alcançando cerca de US\$ 9,7 milhões.

Uma obra histórica criada num dos momentos mais trágicos do século XX.

Ao lado, acima, o quadro de autoria de Winston Churchill; no centro a Torre da Mesquita Koutoubia em selo emitido pelo Marrocos em agosto 1923; embaixo, Roosevelt e Churchill na Conferência de Casablanca, selo postal emitido por Ilhas Marshall em 14.01.1993.



---

**COLECIONAR EDUCA E INSTRUI**

**Boletim Filatélico**

**publicação para colecionadores e todos que  
valorizam o conhecimento**

---

---

## Encontro de Colecionadores em Pomerode confirma a pujança do colecionismo em Santa Catarina

Nos dias 15 e 16 de novembro de 2025, Pomerode, a cidade mais alemã do Brasil, recebeu grande número de filatelistas, numismatas, cartofilistas e público em geral na 5ª COLEPO – Encontro de Colecionadores de Pomerode e Região. O evento aconteceu no Centro Histórico de Pomerode, e contou com a presença de expositores de Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, dentre outros.

Organizado pelo numismata Luiz (Bino) Mayer, a 5ª COLEPO alcançou grande sucesso, confirmando o interesse e a pujança do colecionismo em Santa Catarina.

O Clube Filatélico Brusquense prestigiou o evento com a presença de quatro membros do seu quadro de associados (Jorge Paulo Krieger Filho, Rafael João Scharf, Nilo Sérgio Krieger e Gaspar Eli Severino). Na ocasião o CFB fez a entrega de exemplares do BOLETIM FILATÉLICO para um grupo de jovens membros do Grupo Escoteiro Pomerano, instituição fundada em 2012 que reúne grande número de seguidores que perpetuam o legado de Robert Baden-Powell, o fundador do escotismo. Segundo o escoteiro Raphaël Rallon, os jovens demonstraram curiosidade e interesse pela revista, pois muitos já se iniciaram no fascinante mundo da filatelia.



Vista geral da 5ª COLEPO



Grupo Escoteiro Pomerano



Filatelia & Amizade - Museu do Automóvel  
Rafael (na direção) e Gaspar  
Jorge e Nilo sentados atrás



Expositores e colecionadores

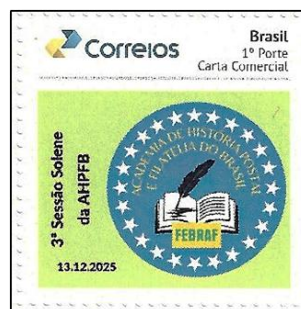
---

## **XVII BRAPEX: MOMENTO DE FORTALECIMENTO DA FILATELIA BRASILEIRA**

Reinaldo Macedo\*

No período de 11 a 13 de dezembro de 2025, no Hotel Nacional Inn Jaraguá em São Paulo/SP, ocorreu a **XVII BRAPEX – BRAZILIAN PHILATELIC EXHIBITION** com a expressiva participação de 45 inscrições distribuídas nas seguintes classes competitivas: 2 Cartão Postal, 8 História Postal, 5 Tradicional, 1 Aero filatelia, 1 Juvenil, 2 Inteiros Postais, 1 Moderna, 13 Temática e 12 Literatura.

A exposição foi comemorativa aos 175 anos da emissão da série Verticais.



A BRAPEX 25 foi uma realização da Federação Brasileira de Filatelia – **FEBRAF**, Academia de História Postal e Filatelia do Brasil – **AHPFB** e Associação Brasileira dos Comerciantes Filatélicos – **ABCF**. Simultaneamente a BRAPEX ocorreram o 26º Encontro dos Comerciantes Filatélicos e XXIX Congresso Brasileiro de Numismática da Sociedade Numismática Brasileira - SNB. O Correio apoiou o evento, estando presente com guichê filatélico e realizando: 11 de dezembro emissão de selo personalizado e carimbo comemorativo à BRAPEX 25, 13 de dezembro emissão de selo personalizado e carimbo comemorativo à 3ª Sessão Solene da AHPFB e lançamento do selo de Natal 2025.

Comprovando sua abrangência nacional, a exposição recebeu colecionadores/visitantes de diversos estados como por exemplo: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília, Espírito Santo, Pernambuco e Ceará.

---

(\*) Reinaldo Macedo – Conselheiro FEBRAF

---



---

Na noite de 12 de dezembro em um jantar assistido por mais de 110 pessoas no restaurante principal do Hotel Jaraguá Inn ocorreu o tradicional jantar de Palmares momento no qual os expositores receberam seus certificados, medalhas e prêmios especiais.

Cumprindo seu papel de fortalecimento da filatelia brasileira, durante a realização da BRAPEX 25, a diretoria da FEBRAF reuniu-se com o Sr. Roberto João Eissler, para ratificar seu apoio à realização da 11ª Exposição Filatélica Catarinense a ocorrer em Jaraguá do Sul de 27 junho a 17 julho de 2026.

Na tarde de 12 e manhã do 13 de dezembro de 2025 ocorreu a tradicional e importante sessão de “Feedback”, momento no qual os jurados se encontram com os expositores e apresentam a pontuação e comentários para o expositor aprimorar seu trabalho.



Júri da BRAPEX 25.

Esq/dir: Ygor Chrispin, Antonio Eleftheriou, Reinaldo Macedo, Rubem Porto Jr, Almir Bufalo e Carlos Capucio



Vista geral da BRAPEX 2025

No dia 13 dezembro a AHPFB fez uso do excelente espaço da exposição para realizar sua 3ª sessão de posse dos acadêmicos. Nesta sessão o atual presidente da AHPFB Sr. Everaldo Santos Nigro deu a posse aos novos acadêmicos: Márcio Hamilton Protzner de Oliveira (cadeira de Horst Flatau) e Luis Virgílio B.P. Frazão (cadeira de Paulo Ayres).

Antes do início da sessão o Clube Filatélico e Numismático de Santos lançou o livro FILATELIA TEMÁTICA, obra de mais de 250 páginas fartamente ilustrado e escrito por renomados filatelistas. A obra foi distribuída gratuitamente a todos os presentes. O livro tem apoio da FIAF, FEBRAF e AHPFB.

A programação contou ainda com palestra sobre a Importância da Certificação na Filatelia Brasileira, realizada pelo Sr. José Luis Fevereiro.

A BRAPEX 25 ocorreu dentro de um fantástico clima de integração e amizade, A FEBRAF já se prepara para em 2026 organizar nova exposição nacional, dinamizando e potencializando a filatelia do Brasil.

---

# MOSTRA FILATÉLICA EM RECIFE

## reuniu expressivo público

Juliana Fink\*

O Clube Filatélico de Recife realizou no dia 29 de novembro de 2025, no Forte do Brum, em Recife, a sua 1ª MOSTRA FILATÉLICA, que ultrapassou todas as expectativas, consolidando-se como um marco cultural para o Clube e para a comunidade local. O evento, dedicado à celebração da filatelia e à valorização da memória por meio de selos e peças postais, reuniu um público expressivo já nas primeiras horas da abertura, demonstrando o crescente interesse por essa forma de preservação histórica.



O sucesso foi tamanho que a organização decidiu estender a exposição até o dia 7 de dezembro, possibilitando que ainda mais visitantes pudessem apreciar o acervo cuidadosamente preparado pelos expositores. Selos raros, peças temáticas, coleções históricas e materiais educativos despertaram a curiosidade de pessoas de todas as idades.

Antigos membros do Clube Filatélico do Recife, como Dr. Adilson Castelo Branco, ex-presidente e Dr. Múcio Wanderley, ex-tesoureiro, prestigiaram o evento com suas presenças. Alunos de várias escolas, além de estudantes de design da Universidade Federal de Pernambuco, relataram que a exposição se mostrou uma rica ferramenta pedagógica, integrando história, geografia, arte e cultura em uma experiência dinâmica e envolvente.

A direção do CFR celebrou o êxito da iniciativa e já projeta novas edições, ampliando o espaço para colecionadores, estudiosos e curiosos que veem na filatelia uma janela para o mundo e para diferentes épocas.

A Mostra Filatélica do CFR, em sua primeira edição não apenas encantou o público mas reafirmou o valor da cultura e da preservação histórica em comunidade.

Foram expostas quinze coleções de selos postais abrangendo vários temas.



Forte de São João Batista do Brum

---

(\*) Juliana Fink é presidente do Clube Filatélico de Recife

---

---

## Viajando com o Imperador (III)

### (e outras histórias)

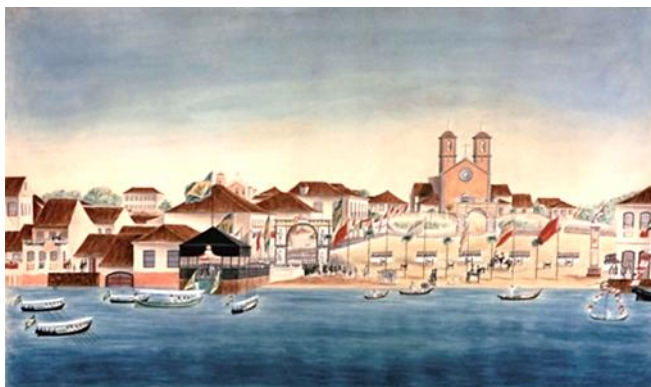


Em 23 de julho de 1840, então com 15 anos de idade, D. Pedro II subiu ao trono após ser declarada sua maioridade; em 18 de julho de 1841 foi coroado imperador do Brasil.

Sua primeira viagem como imperador ocorreu em outubro de 1845, passando por Santa Catarina com destino à então chamada província de São Pedro do Rio Grande do Sul, recém pacificada após a Revolução Farroupilha, ou Guerra dos Farrapos (setembro 1835 - março 1845).

### SUAS MAJESTADES IMPERIAIS EM SANTA CATARINA

Acompanhado da esposa, a imperatriz Teresa Cristina e grande comitiva, Dom Pedro II desembarcou do vapor Imperatriz em Desterno (atual Florianópolis), capital da província de Santa Catarina, no dia 12 de outubro de 1845; estava com 20 anos de idade e era a sua primeira viagem após ter subido ao trono.



Chegada do casal Imperial a Desterno - obra do artista Vicente Pietro, que acompanhou a comitiva - 1845

O desembarque se deu às 11h30 reunindo, além do presidente da província brigadeiro Antero José Ferreira de Brito, grande número de autoridades eclesiásticas, políticas e o povo, os quais vieram saudar o jovem e popular monarca. Sua permanência em Santa Catarina durou quase um mês e foi amplamente relatada nas páginas do jornal *O Relator Catharinense*, fundado em 1845 para registrar a imperial visita; foram oito edições e um suplemento.

Recebidos com *“estrondosos, e não cessantes vivas; abraços fraternais de puro júbilo; lágrimas espontaneas da mais sincera alegria....”*, Suas Majestades Imperiais atravessaram a Praça Barão de Laguna (hoje Praça XV de Novembro) em direção à Igreja Matriz para ouvir um Te Deum; estiveram na Câmara Municipal para o beija-mão seguindo logo após para o palácio do governo, onde ficaram hospedados. A pequena elite desterrense deixou suas desavenças de lado e uniu-se para bem receber os augustus visitantes.



**D**om Pedro II, como era seu hábito, visitou escolas, repartições públicas e várias regiões da capital como Saco dos Limões, freguesias da Lagoa e de Santo Antônio de Lisboa, que recebeu melhorias em sua infra estrutura destacando-se a primeira rua calçada de Santa Catarina; o casal imperial visitou também a vila de São José e as Caldas de Cubatão que em razão da visita foram rebatizadas Caldas da Imperatriz - a primeira estância termal do Brasil - hoje importante localidade turística no município de Santo Amaro da Imperatriz, muito procurada por conta das suas águas quentes.



Marco comemorativo em  
Santo Antônio de Lisboa  
Foto/arq: JPKF, janeiro 2018



Primeira rua calçada de Santa Catarina  
Foto/arq: JPKF, janeiro 2018

**A**o longo de seus vinte e sete dias em Santa Catarina, o imperador concedeu audiências, conversou com as pessoas que o abordavam na rua e contribuiu para a realização de obras públicas e sociais, como a expressiva doação no valor de 11:200\$000 (onze contos e duzentos mil réis) feita pelo casal imperial para a reconstrução do Hospital de Caridade.



Casal imperial na época da visita a Desterro  
(Ilustração de 1843, de autor desconhecido)



150 anos da coroação de D. Pedro II  
O imperador tinha 16 anos de idade  
Emissão: 29.11.1991

**A** visita de D. Pedro II promoveu importantes mudanças no cotidiano desterrense e adjacências, principalmente nos campos político, social e econômico, configurando-se, ainda, como um grande evento de apoio a monarquia e ao imperador.

**N**o dia 8 de novembro SS.MM.II embarcaram com destino a São Pedro do Rio Grande do Sul; no retorno, a frota imperial fez uma escala em Desterro onde permaneceu de 13 a 17 de fevereiro de 1846, quando então regressou ao Rio de Janeiro, capital do império.

**Dom Pedro II** cumpriu a promessa que fizera no dia 13 de setembro, um pouco antes de embarcar no vapor Imperatriz com destino ao sul: **“VOU CONHECER O MEU PAÍS”**.



Prédio do palácio do governo em 1892  
Foto: Acervo Casa da Memória de Florianópolis



Centenário da pacificação do  
Rio Grande do Sul  
Emissão: 18.03.1945



O prédio do antigo palácio do governo, rebatizado palácio Cruz e Sousa, abriga na atualidade a sede do Museu Histórico de Santa Catarina  
Foto: Wikipedia

#### **FONTES CONSULTADAS:**

**FLORIPA CENTRO – PORTAL DE NOTÍCIAS.** *Em Florianópolis – Primeira rua calçada de Santa Catarina completa 175 anos:* Publicado em 21.10.2020.

**PIAZZA, Walter F.** *A 1ª viagem do segundo imperador (1845).* Revista de Cultura da Universidade Federal da Bahia, 2007.

**SCHIBELINSKI, Diego.** *A corte chega a Desterro: a visita de Dom Pedro II a capital da província de Santa Catarina:* Universidade Federal de Santa Catarina, 2015

**SCHMITZ, Paulo Clóvis.** *Há 170 anos, Dom Pedro 2º desembarcava na antiga Desterro, hoje Florianópolis.* Florianópolis, 2015.

**KRIEGER FILHO, Jorge Paulo.** *Anotações da visita a Florianópolis e Santo Antônio de Lisboa,* 2018.



---

# Confraternização

Encerrando as atividades referentes ao ano de 2025, o CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE reuniu os seus Associados e funcionários da Agência dos Correios de Brusque para um jantar de confraternização que aconteceu no dia 19 de novembro de 2025 na Pizzaria AROMATA.

Num clima descontraído os presentes relembaram os acontecimentos protagonizados pelo CFB naquele ano, que culminaram com as comemorações, em 21 de julho, dos 90 anos de sua fundação, um marco na história da filatelia catarinense e do Brasil.



Esq/dir: Wagner Martins da Silva (AC Brusque), Rafaela Krieger, Nilo Sérgio Krieger, Jorge Paulo Krieger Filho, Rafael João Scharf, Pedro Wegner Wolf, Daniela Wegner Wolf, Juarez Wolf, Hermes Morsch, Yoshiko Sooma Severino, Gaspar Eli Severino, Gilson Rodrigues dos Santos (AC Brusque), sua filha Laura Vechi dos Santos e Eduardo Schlichting (AC Brusque)

---

## AUDIOVISUAL 90 ANOS DO CFB



Os principais momentos das comemorações alusivas aos 90 anos de fundação do **Clube Filatélico Brusquense**, realizadas no dia 21 de julho de 2025, agora estão disponíveis em audiovisual, que pode ser visto acessando o QR Code (ao lado) ou o link <https://youtu.be/vxZL51UAF-I>



---

# Notícias

## JARAGUÁ DO SUL – PHILCAT 2026

A filatelia e a história têm um encontro marcado! Entre 27 de junho e 18 de julho de 2026, Jaraguá do Sul sediará a PHILCAT 2026 – 11ª Exposição Filatélica Catarinense, em homenagem aos 150 anos da cidade.

A PHILCAT 2026 é patrocinada pela Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL) e do Museu Histórico Emílio da Silva (MHES).

Exponha, participe, visite! Saiba mais e acompanhe as novidades em [philcat2026.substack.com](http://philcat2026.substack.com).



---

## Numismatas em Pomerode

A Sociedade Numismática de Joinville participou da **5ª COLEPO (Encontro de Colecionadores de Pomerode)** entre os dias 15 e 16 de novembro de 2025, em Pomerode, Santa Catarina, com a expressiva presença de oito membros da diretoria além de três expositores, o que revela a pujança desse segmento do colecionismo na Cidade dos Príncipes.



---

# Notícias



## MÉRITO FILATÉLICO

A Federação Portuguesa de Filatelia concedeu ao filatelista português Américo Lopes Rebelo o **"Prêmio de Mérito Filatélico 2024"**, na categoria Melhor Autor.

A homenagem foi outorgada no dia 6 de dezembro de 2025 premiando Lopes Rebelo pelos inúmeros artigos publicados em diversas revistas de Portugal e do exterior.

O BOLETIM FILATÉLICO já publicou vários artigos de sua autoria, todos com fundamentadas pesquisas e excelentes ilustrações filatélicas.

O Clube Filatélico Brusquense parabeniza o senhor Américo Lopes Rebelo pelo mérito reconhecido.

---

## Grande Encontro

Lideranças do colecionismo catarinense reunidas na 5ª COLEPO, em Pomerode, no dia 15 de novembro de 2025.

Presentes o Clube Filatélico Brusquense, Clube Filatélico Maçônico do Brasil, Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina e Associação Filatélica e Numismática Timboense.



Esq/dir: Nilo Sérgio Krieger, Renato Mauro Schramm, Jorge Paulo Krieger Filho, Wieland Lickfeld, Peter Johann Bürger, Waldemar Gebauer e Rafael João Scharf

---

# ***Notícias***

## **Visita**

Os filatelistas Renato Mauro Schramm e Peter Johann Bürger, respectivamente presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil e editor do Boletim Informativo da Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina, estiveram em Brusque no dia 11 de dezembro passado, sendo recebidos pela Diretoria do Clube Filatélico Brusquense para um almoço no Hotel Monthez. Foram tratados assuntos de interesse comum para o ano de 2026.

Foto ao lado acima esq/dir: Hermes Morsch (membro do Conselho Fiscal do CFB), Renato Mauro Schramm, Jorge Paulo Krieger Filho, Peter Johann Bürger e Nilo Sérgio Krieger



---

## ***Dos leitores para a redação***

Nossa leitora Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca (Lourdinha), de Brasília-DF, enviou extenso e-mail no dia 30 de outubro de 2025, onde destacamos algumas citações:

***“Muito obrigada pelo envio do Boletim Filatélico nº 64, que me encantou do Editorial, de sua autoria, ao final da última página.***

***Fiquei encantada com a citação de Dom Pedro II logo no início do Boletim, onde esse Monarca fala de injustiças cruéis que marcaram o seu reinado e as consequências da política em sua existência.***

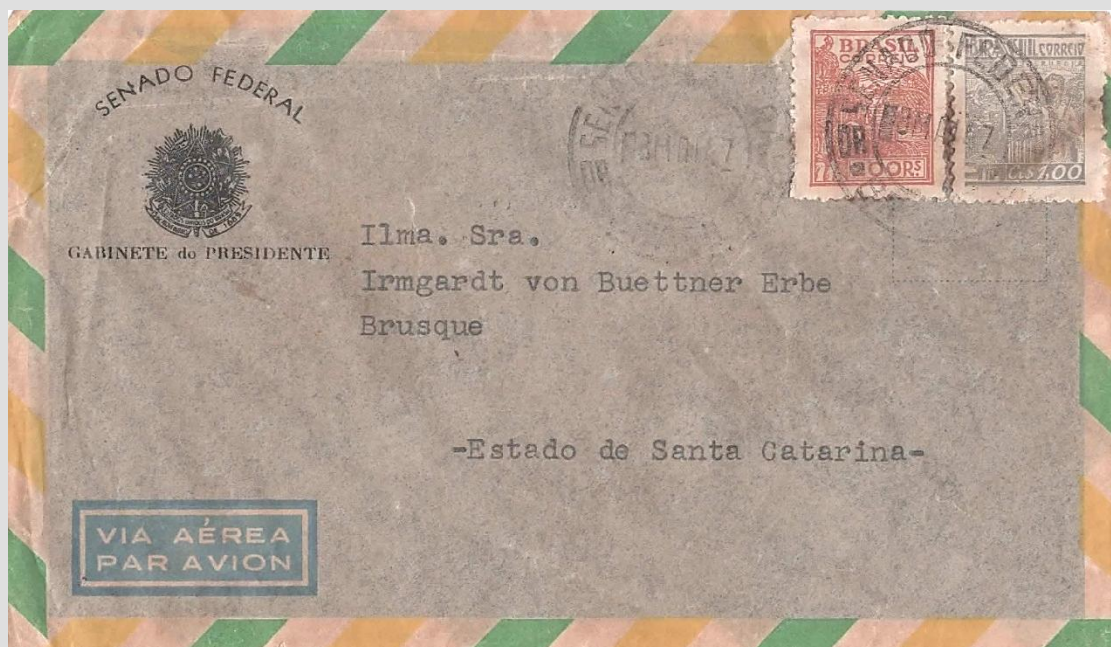
***Muito interessante a entrevista com Raul Moreira, Diretor de Filatelia dos CTT de Portugal. O Dr. Raul Moreira foi um grande parceiro de minha jornada na Filatelia.***

***Receba meus aplausos pelos 90 anos do Clube Filatélico Brusquense. Que caminhe firme para o centenário”.***

---



# Memória Filatélica e Numismática de Santa Catarina



Envelope postado no dia 8 de maio de 1947 na agência dos Correios do Senado Federal no Rio de Janeiro com destino a Brusque/SC, onde chegou no dia 10 do mesmo mês e ano. Na época, o presidente do Senado Federal era o catarinense Nereu Ramos.

Acervo: Clube Filatélico Brusquense



Carimbo aplicado em  
08.07.1891 na cidade de  
Itajahy (Itajaí) – SC,  
sobre selo “Cruzeiros” –  
República – 100 Réis,  
emissão 20.01.1890  
Coleção: JPKF

Carimbo aplicado em 07.07.1917 na  
cidade de São Bento do Sul – SC sobre  
selos com a imagem de Eduardo  
Wandenkolk, militar e político brasileiro.  
Coleção: JPKF



# Emissões postais Correios do Brasil

Novembro 2025



30ª Conferência da ONU sobre mudanças climáticas – COP 30  
Emissão: 10.11.25



Bossa Nova  
Emissão: 22.11.25

Dezembro 2025



200 anos do Ginásio Pernambucano  
Emissão: 01.12.25



Operária da construção civil  
Pedreira  
Emissão: 17.12.25



Natal 2025  
Emissão: 09.12.25



Saúde Mental  
Emissão: 19.12.25